

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: HORA DO BANHO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Ramos Leones Tassinari^I; Davi Mendes^{II}; Gabrielle Muller Santos^{II}; ; Lais Kubo de Lima^{II}; Letícia Gabrieli dos Santos Ferreira^{II}; Matheus Rodrigues Marconi^{II}; Rafaela Altoé Macorin^{II}.

I. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: juliana.tassinari@univag.edu.br

II. Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: A educação em saúde mediada por acadêmicos de medicina e contextualizada através do projeto de intervenção, busca, além da formação de vínculos, a autonomia dos sujeitos, utilizando metodologias ativas de aprendizagem através de práticas participativas. **Objetivo:** Relatar a experiência da atividade de educação em saúde, sobre cuidados no banho em recém-nascidos (RN) à um grupo de gestantes e seus parceiros na Atenção Básica. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência apresentada inicialmente sob forma de Projeto de Intervenção, durante estágio curricular do Programa de Interação Comunitária (PIC), do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). A atividade foi desenvolvida pelos acadêmicos de medicina do 4º semestre, na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Celestina Gomes Coelho, localizada em Várzea Grande – MT, sendo realizada no período matutino (única apresentação) e consistiu em orientar um grupo de 15 gestantes e alguns parceiros presentes, sobre técnicas corretas para o banho do recém-nascidos por meio de simulação com bonecos, utilizando banheira, vestuário, materiais de higiene e demais insumos necessários para o banho. **Resultados/Discussão:** A simulação da realidade retratada através de educação em saúde, possibilitou a interação e a proximidade entre os participantes do grupo e os acadêmicos de medicina, potencializando o protagonismo das famílias nos cuidados aos futuros conceptos, construindo o conhecimento através da colaboração e participação. Durante a simulação, foi possível valorizar o conhecimento prévio das gestantes e seus familiares sobre os cuidados na hora do banho ao RN, fato este que contribuiu para a formação de vínculo. Ainda durante a atividade, foi possível sanar dúvidas individuais e coletivas, além de desmistificar alguns mitos sobre cuidados com o RN. Com relação aos principais questionamentos, destaca-se: temperatura da água, posição do bebê, sequência do banho e cuidados com o coto umbilical. **Considerações Finais:** A atividade tornou-se atrativa através da simulação da realidade e inclusiva por valorizar o conhecimento do outro e considerar suas experiências prévias durante sua execução. Estas características estimularam a atenção e a motivação para aprender e ensinar não somente por parte dos usuários da ESF, mas dos acadêmicos de medicina, que se sentiram instigados em dar continuidade na ação e dar voz à clientela.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Recém-nascido. Atenção Primária à Saúde.